

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE JOÃO DOURADO - BAHIA

Albani, R.A.¹; Mansur, K.L.¹; Carvalho, I.S.¹

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO: João Dourado é um município localizado na região centro norte do estado da Bahia, distante cerca de 450 km da capital Salvador. No município afloram rochas pertencentes à bacia sedimentar de Irecê, de idade neoproterozoica, que compreende uma área aproximada de 30.000 km². O Grupo Una corresponde à maior unidade aflorante ao longo da Bacia de Irecê e também do município, sendo composto pelas formações Bebedouro e Salitre. A Formação Bebedouro exhibe rochas de natureza terrígena, depositadas sob influência glacial. Já a Formação Salitre constitui uma espessa sucessão carbonática tendo sido depositada em uma bacia formada no contexto de um mar epicontinental. Nos últimos anos ocorreram importantes descobertas paleontológicas no município que também integra, parcialmente, a área proposta para implantação do Geoparque Morro do Chapéu. Diante disso, o objetivo do estudo foi identificar a existência de sítios e elementos da geodiversidade com valor patrimonial no município com o intuito de descrevê-los, quantificar sua importância e divulgar essas informações para população local. Para tal, sucedeu-se o inventário no município com o auxílio dos geólogos Antonio José Dourado Rocha (Serviço Geológico do Brasil - CPRM) e Juracy Dourado Loula; e do fiscal ambiental Paulo Tertuliano dos Santos. A Prefeitura Municipal de João Dourado apoiou os trabalhos de campo. Constatou-se: (a) a presença de 17 geossítios com interesses sedimentológico (2), tectônico (1), paleontológico (5), geomorfológico (2), hidrogeológico (3), cárstico (2) e espeleológico (2); relevantes aspectos arqueológicos e históricos identificados agregam valor aos mesmos; (b) boas condições de preservação dos afloramentos; (c) potencial geoturístico; e (d) importância didática para o ensino das geociências. O geossítio Gameleira apresenta falhas, dobras, laminitos algais e marcas de cristais de sal dissolvidos. No geossítio Conquista destacam-se os lapiás e a presença de estromatólitos *Jurussia*. O geossítio Lagoa de Ademar exhibe concreções ferruginosas e brecha tectônica. No Lajedo das Pombas ocorrem falhas e dobras que podem ser utilizadas de forma didática. O geossítio Boa Vista está inserido num *canyon* em paisagem cárstica com abundantes pinturas rupestres. No geossítio Nego de Clarindo foram encontrados estromatólitos fosfáticos (*Jurussia*). O Morro do Prego é o ponto de maior altitude, sendo um mirante para a cidade de João Dourado. Os geossítios Faveleira, Floresta e Fazenda Poço Verde apresentam fósseis da megafauna do Quaternário como *Eremotherium laurillardi*, *Notiomastodon platensis*, *Toxodontinae* e *Glyptodon* sp. O geossítio Caldeirão do Jacó também apresenta indícios de fósseis. A Lapa dos Brejões é uma caverna de grande porte, com portal de 106 m de altura, que apresenta espeleotemas de grande beleza e fósseis da megafauna. A Gruta da Igrejinha também possui espeleotemas e está inserida num *canyon* cárstico. No geossítio Baixa da Pedra pode-se observar uma dolina de abatimento. Os geossítios Poço da Praça, Poço da Gameleira e Poço do Sabino; foram os primeiros poços utilizados para abastecimento humano, sendo este último o primeiro para uso na agricultura irrigada, principal item da economia local. Com isso, pretende-se ampliar a identidade da população com os geossítios, o que poderá contribuir para o estabelecimento de atividades sustentáveis para sua conservação.

PALAVRAS-CHAVE: PATRIMÔNIO GEOLÓGICO; GEOCONSERVAÇÃO; JOÃO DOURADO.